

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

CUBATÃO- SP- PERIFERIA, GÊNERO, RAÇA E SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL

DONEGATTI VERDUGO, ANA L. ¹, ZANDONADI, JULIO C. ²

¹ Estudante do Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Cubatão, ana.donegatti@aluno.ifsp.edu.br

² Docente de Geografia do IFSP – Campus Cubatão, Doutor em Geografia pela UNICAMP, juliocesarzandonadi@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.06.01.03-8 Geografia Urbana

RESUMO: A industrialização brasileira desencadeou impactos significativos no desenvolvimento urbano e social das cidades onde o setor industrial se estabeleceu. Esses impactos resultaram na produção de uma paisagem urbana fragmentada e marcada pela segregação. Este projeto se propõe a analisar e expor as características da estruturação e reestruturação da cidade de Cubatão, em São Paulo. Especificamente, visa identificar as características socioeconômicas da população periférica da cidade, proporcionando contribuições para o arcabouço teórico que aborda a transição da cidade industrial fordista para a cidade neoliberal pós-industrial. Os dados utilizados para este mapeamento foram obtidos a partir do Censo Demográfico do IBGE 2010. Utilizando o software Quantum GIS (QGIS), foram produzidas representações cartográficas detalhadas das diversas variáveis analisadas, permitindo a visualização espacial das informações. Dessa forma, este projeto visa compreender, por meio do mapeamento das práticas socioespaciais, tanto o aprofundamento da segregação na cidade, quanto a dinâmica social em Cubatão.

PALAVRAS-CHAVE: Segregação Socioespacial; Periferia; Cubatão-SP.

CUBATÃO- SP- POOR NEIGHBORHOODS, GENDER, RACE AND SOCIO-SPATIAL SEGREGATION

ABSTRACT: Brazil's industrialization triggered significant impacts on the urban and social development of the cities where the industrial sector was established. These impacts resulted in the production of a fragmented urban landscape marked by segregation. This project aims to analyze and expose the characteristics of the structuring and restructuring of the city of Cubatão, in São Paulo. Specifically, it aims to identify the socio-economic characteristics of the city's peripheral population, providing contributions to the theoretical framework that addresses the transition from the Fordist industrial city to the post-industrial neoliberal city. The data used for this mapping was obtained from the 2010 IBGE Demographic Census. Using Quantum GIS (QGIS) software, detailed cartographic representations of the various variables analyzed were produced, allowing for spatial visualization of the information. In this way, this project aims to understand, through the mapping of socio-spatial practices, both the deepening of segregation in the city and the social dynamics in Cubatão.

KEYWORDS: Socio-spatial Segregation; Poor Neighborhoods; Cubatão-SP.

INTRODUÇÃO

Marcuse (2004, p. 24) define a segregação como um processo de agrupamento involuntário, em uma área espacial definida, de um grupo populacional. Ele denomina a área espacial ocupada de "gueto", sendo a característica principal, que a distingue de um enclave, a imposição em sua ocupação. No entanto, podemos observar a presença de outros tipos de processos segregatórios, tais como a autosegregação, em que, por escolha pessoal do autosegregado, o mesmo se afasta de um grupo ou local específico.

Dito isso, pretendemos a base de um processo segregatório imposto, visando compreender tal processo, particularmente singular, com recorte territorial na cidade de Cubatão. É notável que os processos segregatórios geralmente estão, em sua quase totalidade, associados a zonas da cidade de infraestruturas precárias, fatores resultantes de uma urbanização desenfreada e uma hiperurbanização (MATOS, 2013, p. 110). Existem inúmeras implicações nesse modelo de urbanização, que ocasionam em uma variedade de ocupações clandestinas em áreas de risco. Além disso, esse fenômeno se agrava quando acrescentamos a ele traços da fragmentação social, onde o afastamento entre as classes sociais gera ou intensifica preconceitos entre os grupos (ZANDONADI, 2008, p. 155), dificultando assim a possibilidade de convivência e tomada de decisão conjunta.

Especificamente, o projeto visa identificar as áreas de segregação imposta na cidade de Cubatão-SP, como também a situação destas áreas, em relação a estabelecimentos de ensino, saúde e lazer, e por fim, a partir da fala de moradores das áreas segregadas, as fraturas socioespaciais que a segregação imposta desdobra no cotidiano dos habitantes desta área.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente adotamos como metodologia de pesquisa o conceito de formação socioespacial, primeiramente a partir da análise da cidade do capitalismo periférico de economia dependente, em um país de dimensão continental e de múltiplas regionalizações. A delimitar o recorte territorial a cidade de Cubatão, temos na Baixada Santista uma região constituída em sua maioria por cidades litorâneas, com exceção de Cubatão, ou seja, uma região que tem no fenômeno turístico o principal vetor econômico, social e espacial, tem-se uma cidade que foi um dos polos da industrialização brasileira.

Em relação aos procedimentos, partimos do levantamento bibliográfico sobre a cidade de Cubatão e a segregação socioespacial, posteriormente o levantamento de dados socioeconômicos da cidade de Cubatão, dados disponibilizados pelo Censo IBGE – 2010, com a escolha de variáveis associadas a áreas ocupadas por populações com distintas faixas de rendimento e as características das populações das diferentes áreas da cidade.

A partir deste procedimento, selecionamos os bairros da Vila Esperança, Cota 200 e Vila dos Pescadores, como as que habitam as populações com menores rendimentos da cidade, sendo as áreas onde a segregação socioespacial imposta é evidente. Posteriormente, a partir de pesquisas anteriores fizemos o levantamento de equipamentos urbanos nestes bairros e para ao final entrevistar a população que habitam tais bairros, preferencialmente mulheres, que são a grande maioria das responsáveis pelos domicílios nos bairros citados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento de variáveis do Censo IBGE – 2010 associadas aos rendimentos per capita por domicílio, a tipologia e condição dos domicílios, o gênero do principal responsável pelo domicílio, a autodeclaração de cor ou raça, nos levou a identificar os bairros da Vila Esperança, Cota 200 e Vila dos Pescadores, como os locais em que habitam as populações com menor rendimento na cidade de Cubatão-SP, vinculado a isto, também são os três bairros com maior concentração populacional, maioria da população autodeclarada parda ou preta e também, possuem a maioria dos domicílios chefiados por mulheres, isto é, as responsáveis pela maior parcela dos rendimentos do domicílio. Deste modo,

identificamos que a segregação socioespacial imposta em Cubatão tem três características, são populações com rendimentos per capita inferior a meio salário-mínimo ao mês, autodeclarados pretos ou pardos, e tem na mulher a responsável pelo domicílio, ou seja, é marcado pela maternidade solo.

A análise de infraestruturas urbanas notou que nos três bairros não existem estabelecimentos de ensino voltados ao nível médio, fazendo com que os indivíduos que alcançam tal nível escolar tem que, compulsoriamente, se deslocar para outros bairros da cidade. Os estabelecimentos de saúde se resumem a Unidades Básica de Saúde, vinculadas a esfera pública, isto é, o capital privado não atua nestes territórios, como também as áreas de lazer, que se resumem a uma praça pública por bairro, que de modo, ainda hipoteticamente, não suporta o tamanho da população que ocupa tais áreas.

A pesquisa está em sua terceira etapa, que é a de captar depoimentos de moradores dos três bairros, sendo definido que serão entrevistadas, a partir de roteiro de entrevistas aberto, mulheres de diferentes faixas etárias, sendo de 18 a 25 anos; 26 a 35 anos; dos 36 aos 50 anos; 50 a 65 anos e; acima dos 65 anos. Com o intuito de compreender as práticas socioespaciais dos habitantes destas áreas segregadas, suas possibilidades de ascensão econômica, como também compreendermos dinâmicas relacionadas ao direito à cidade.

CONCLUSÕES

O projeto, ao mapear as áreas com maiores índices de precariedade econômica e social, auxilia na compreensão das dinâmicas de segregação socioespacial em Cubatão, especialmente nos bairros de maior vulnerabilidade, como Vila Esperança, Cota 200 e Vila dos Pescadores. A pesquisa busca ampliar o debate sobre os impactos da transição da cidade industrial para a cidade neoliberal pós-industrial em Cubatão. Além disso, a análise das práticas socioespaciais das moradoras dos bairros determinados para pesquisa viabiliza a formulação de políticas públicas que possam mitigar a segregação e promover maior inclusão social.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Ana Luísa Donegatti Verdugo foi responsável pela curadoria e análise dos dados. Júlio César Zandonadi contribuiu com a metodologia e a administração do projeto. Ambos os autores participaram da redação e revisão do manuscrito original.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu orientador por todo o auxílio, dedicação e orientação ao longo desta pesquisa. Sua experiência e apoio constante foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, e sou profundamente grata por todas as sugestões, incentivos e o tempo dedicado.

REFERÊNCIAS

ZANDONADI, J. C. **Novas Centralidades e Novos Habitats: Caminhos para a Fragmentação Urbana em Marília (SP)**. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2008 (Dissertação de Mestrado).

BELTRÃO SPOSITO, M. E. **Capitalismo e Urbanização**. 16. ed. [s.l.] Editora Contexto, 1988.

SANTOS, M. **Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método**. Boletim Paulista de Geografia, n. 54, 1977.

DE SOUZA PINTO, C. **Cubatão: história de uma cidade industrial**. Editora Modelo, 2005.

SINGER, P. **Economia política da urbanização**. Brasiliense e CEBRAP, São Paulo, 1977.

MATTOS, R. **Expansão urbana, segregação e violência**. EDUFES, 2013